



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação - Livros e Capítulos de Livros - FE/EDF
FE/EDF

2014

Palavras finais [Posfácio]

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. Palavras finais. [Posfácio]. In: FUNARI, Sueli, et all. Prêmio municipal educação em direitos humanos da cidade de São Paulo: relatos de experiência. São Paulo: SMDHC, 2014.p.171-173.

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/48350>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

Estou emocionada e feliz. Quero saudar especialmente as queridas e os queridos colegas, professores e educadores. Somos todos companheiros nesta luta constante pelos direitos essenciais a uma vida digna para todos. E o que nos une mais profundamente é o compromisso com a educação e seu papel na construção de uma sociedade mais justa e fraterna; é a nossa convicção de que uma democracia autêntica – com liberdade, igualdade e solidariedade – exige a garantia e a promoção dos Direitos Humanos.

Costumo dizer que sou professora, logo... sou otimista. E esse otimismo não é cegueira ou ingenuidade, é algo que se apoia na certeza de que nós podemos e devemos fazer um diagnóstico bastante crítico da realidade, mantendo, porém, a fé e a esperança nas possibilidades da transformação. É, como dizia Gramsci, o otimismo da vontade e da ação. Nosso objetivo com a Educação em Direitos Humanos decorre desse otimismo da vontade, pois procuramos, essencialmente, atingir as mentalidades, as atitudes, os preconceitos, num processo contínuo de reciprocidade educador/educando, visando a formação ativa para a cidadania democrática, com a defesa da igualdade, e, ao mesmo tempo, da diversidade.

Ao analisar os projetos inscritos no 1º Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos, percebemos a importância que tem sido dada ao tema em nossa rede pública. Professores, orientadores e diretores de escolas associaram a temática ampla dos Direitos Humanos a seus projetos pedagógicos, com participação e saberes partilhados. São projetos que incluem parcerias importantes, como as que envolvem as famílias e as comunidades, a escola, a casa, a rua, o meio ambiente, a cidade. São projetos agregadores e, com tal variedade de temas, que eu poderia resumir numa expressão: o Direito à Cidade para todos. Creio que o respeito pleno a esse direito, sobretudo numa metrópole como São

Paulo, é um dos aspectos que mais admiro e que mais me entusiasma numa gestão que valoriza os Direitos Humanos, e as políticas públicas daí decorrentes.

Costumo dizer que nós, da minha geração, não veremos, é claro, o resultado de todos os nossos ideais. Mas nós sabemos, e este Prêmio é uma prova disto, que nossa luta de tantos anos plantou sementes e elas germinaram, elas se multiplicam e vão trazer muitos frutos. E minha certeza só aumenta quando vejo a quantidade de jovens que participam, se engajam, lutam.

Queria agradecer a honra e a enorme satisfação que me deram tanto o Secretário Rogério Sottili, como o Coordenador Eduardo Bittar, meu colega professor, de participar desse júri, de conhecer esses projetos que nos encantaram tanto, pela sensibilidade, pela criatividade, pela inovação, pela emoção, pela inclusão em torno do que é essencial na educação: a consciência e a prática da igualdade na dignidade, princípio universal dos Direitos Humanos.

Viva a Educação em São Paulo! Viva os nossos valorosíssimos professores e professoras de São Paulo!

Maria Victoria de Mesquita Benevides